



**UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO  
CURSO DE GRADUAÇÃO EM BIBLIOTECONOMIA**

SINELI MARQUES DE LIMA

**A MULTIPOTENCIALIDADE QUE HABITA NO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO:  
EM BUSCA DE UMA PRÁXIS PROFISSIONAL INOVADORA**

João Pessoa  
2023

SINELI MARQUES DE LIMA

**A MULTIPOTENCIALIDADE QUE HABITA NO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO:  
EM BUSCA DE UMA PRÁXIS PROFISSIONAL INOVADORA**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de Bacharela em Biblioteconomia.

Orientadora: Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Edna Gomes Pinheiro.

João Pessoa  
2023

**Catalogação na publicação  
Seção de Catalogação e Classificação**

L732m Lima, Sineli Marques de.

A multipotencialidade que habita no profissional  
bibliotecário: em busca de uma práxis profissional  
inovadora / Sineli Marques de Lima. - João Pessoa,  
2023.

26 f. : il.

Orientação: Edna Gomes Pinheiro.

Coorientação: Marília Albernaz Pinheiro de Carvalho.  
TCC (Graduação) - UFPB/CCSA.

1. Multipotencialidade profissional. 2.  
Bibliotecário. 3. Competência informacional. 4.  
Competência profissional. 5. Biblioteca CCHLA/UFPB. I.  
Pinheiro, Edna Gomes. II. Carvalho, Marília Albernaz  
Pinheiro de. III. Título.

UFPB/CCSA

CDU 02

## **SINELI MARQUES DE LIMA**

### **A MULTIPOTENCIALIDADE QUE HABITA NO PROFISSIONAL BIBLIOTECÁRIO: EM BUSCA DE UMA PRÁXIS PROFISSIONAL INOVADORA**

Artigo apresentado ao Curso de Graduação em Biblioteconomia, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, como requisito para obtenção do grau de Bacharela em Biblioteconomia.

**Orientadora:** Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Edna Gomes Pinheiro.

**Aprovado em: 22/06/2023**

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup>. Edna Gomes Pinheiro.  
Orientadora - DCI/UFPB

---

Adv. Ma. Marília Albernaz Pinheiro de Carvalho  
Co-orientadora

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Genoveva Batista do Nascimento  
Membro - DCI/UFPB

---

Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Rosa Zuleide Lima de Brito  
Membro - DCI/UFPB

Dedico,

A Deus pelo dom da vida, pela força e coragem  
depositadas em mim.

A minha família, pelo amor, força e compreensão  
em todos os momentos da minha vida.

Não é preciso ser uma coisa só: nós podemos amar várias coisas ao mesmo tempo, sim! E podemos ser tudo se quisermos (e dermos conta). Podemos ser o que quisermos: nunca deixe alguém escolher por você aquilo que você sabe que é o que vai te fazer mais feliz!

(Emille Wapnick)

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, inicialmente, a Deus, pois Ele me fortaleceu durante cinco anos de lutas, desafios e conhecimentos adquiridos.

À professora Edna Pinheiro, pelos ensinamentos e orientação para conclusão do curso.

A minha família, minha base que me deu força a cada passo e etapas concluídas.

Aos professores do Curso de Biblioteconomia que contribuíram com seus ensinamentos para que se tornasse possível meu sonho.

A minha mãe Zuleide que orou para que o nosso sonho se tornasse realidade.

À coordenação do curso, pelo apoio e dedicação durante o período acadêmico.

A minha amiga Graça Padilha, que foi uma companheira durante todo o curso de Biblioteconomia.

Ao meu namorado Fábio Henriques, por me apoiar e incentivar nos estudos.

Às bibliotecárias da Biblioteca Setorial do Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCHLA/UFPB), Karla e Cleyciane pela contribuição na pesquisa.

## RESUMO

Enfatiza que a multipotencialidade já existe há bastante tempo na área da psicologia, como um termo usado para identificar pessoas que têm diferentes interesses e que desenvolvem diversas competências ao longo da vida. Por conta disso, podem mudar atuar em diferentes áreas ao mesmo tempo ou combiná-las, criando algo novo. Outros termos que denotam a mesma ideia são polímatas e renascentistas, ou seja, termo que valoriza a inteligência, o conhecimento e a arte como as qualidades mais valorizadas no ser humano. Nesse viés essa pesquisa busca relacionar a ideia de multipotencialidade, ao perfil do bibliotecário, delineado no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Graduação em Biblioteconomia da Universidade Federal da Paraíba (CGB/UFPB). Traz a seguinte questão norteadora da pesquisa: O bibliotecário ao se apaixonar por múltiplas atividades, pode ser considerado um profissional multipotencial? Tem como objetivo geral identificar as características das múltiplas habilidades e competências discriminadas no PPC do Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB com as múltiplas características da multipotencialidade. Constrói a fundamentação teórica, a partir dos teóricos da competência informacional, afunilando para o perfil, competência e habilidades do bibliotecário. Revisa, ainda, teóricos da multipotencialidade. Articula a intersecção dos domínios diferentes da atuação do bibliotecário nas unidades de informação, para descobrir a multipotencialidade que habita na práxis desse profissional. Aponta como sujeitos da pesquisa, as bibliotecárias da Biblioteca do CCHLA/UFPB. É uma pesquisa de natureza básica, com abordagem qualitativa da problematização. Do ponto de vista de seus objetivos, apresenta-se uma pesquisa descritiva, tendo a pesquisa bibliográfica como procedimento técnico. Aponta como instrumento de pesquisa o questionário. Conclui-se que os achados da pesquisa revelaram características da multipotencialidade na práxis bibliotecária, tendo em vista as falas dos sujeitos da pesquisa, as exigências da sociedade da informação e consequentemente as exigências dos usuários das bibliotecas.

**Palavras-chave:** Bibliotecário; competência informacional; multipotencialidade; Biblioteca CCHLA UFPB.

## ABSTRACT

It emphasizes that multipotentiality has existed for a long time in the field of psychology, as a term used to identify people who have different interests and who develop different skills throughout life. Because of this, they can change to act in different areas at the same time or combine them, creating something new. Other terms that denote the same idea are polymath and renaissance, that is, a term that values intelligence, knowledge and art as the most valued qualities in human beings. In this bias, this research seeks to relate the idea of multipotentiality, to the profile of the professional librarian, outlined in the Pedagogical Project of the Course (PPC) of Graduation in Librarianship of the Federal University of Paraíba (CGB/UFPB). It has as general objective to identify the characteristics of the multiple abilities and skills discriminated in the PPC of the Graduate Course in Library Science at UFPB with the multiple characteristics of multipotentiality. It builds the theoretical foundation, from

the theorists of informational competence, funneling to the profile, competence and skills of the librarian. It also revisits theorists of multipotentiality. It articulates the intersection of the different domains of the librarian's performance in the information units, to discover the multipotentiality that inhabits the practice of this profession. It points out as research subjects the librarians of the CCHLA/UFPB Library. It is a research of a basic nature, with a qualitative approach to problematization. From the point of view of its objectives, a descriptive research is presented, with bibliographical research as a technical procedure. It points out the questionnaire as a research instrument. It concludes that the findings of the research revealed the characteristic of multipotentiality in librarian practice, given the: speeches of the research subjects, the demands of the information society, consequently the demands of library users.

**Keywords:** Librarian; informational competence; multipotentiality; CCHLAUFPB Library.

## 1 INTRODUÇÃO

A importância de pesquisar multipotencialidade na práxis bibliotecária é relevante para os bibliotecários (as), tendo em vista que, atualmente, o cerne profissional da Biblioteconomia vem se modificando, gradativamente, nos últimos tempos, tais mudanças ocorrem devido às grandes transformações tecnológicas, tornando cada vez mais necessário o acesso à informação. Devido às novas exigências da sociedade ao acesso à informação, os profissionais bibliotecários vêm acompanhando tais mudanças, para satisfazer a solicitação do usuário. Tornando-se um agente multipotencial, desenvolvendo diferentes atividades na vida profissional.

Nesse sentido, é imprescindível falar sobre multipotencialidade na biblioteconomia, o se referir ao Bibliotecário no âmbito informacional, visto que o mesmo é capacitado para lidar com a informação em múltiplas atividades, ou seja, com o processo informacional em sua práxis cotidiana, desde a sua concepção à sua difusão, participando desses processos, da geração, disseminação, recuperação, gerenciamento, conservação, até a disseminação e transferência da informação. Face ao exposto, percebemos as várias atividades desenvolvidas na práxis desse profissional, o que nos leva a afirmar que o bibliotecário, traz em si características da multidisciplinaridade, pois apresenta um perfil especial para atingir com eficácia todos os processos, facilitando a comunicação com os usuários de forma dinâmica, desenvolvendo métodos para garantir a legitimidade da informação, seja qual for o formato ou suporte informacional.

Sabemos que a Biblioteca é um pilar para o registro e a preservação e a difusão da informação. Essa instituição surgiu com a invenção da imprensa criada por Gutemberg. A partir da imprensa, houve a primeira revolução bibliográfica, tornando-se necessário a formação de coleções, a preservação e o acesso da informação.

Diante dessa realidade, surgiu a necessidade de organizar e tratar as coleções, consequentemente, a demanda em formar profissionais com competência e habilidades para assumir tal responsabilidade. Assim, emergiram os Cursos de Biblioteconomia, com a função de formar profissionais para atuar na organização, catalogação e divulgação de bibliotecas, acervos documentais e históricos, zelando por livros, revistas, arquivos, documentos, fotografias e dentre outras fonte de informação.

No Brasil, a Biblioteconomia surgiu, a partir de 1911, sob a responsabilidade da Biblioteca Nacional, quando assumiu a presidência dessa biblioteca, o então bibliotecário Manoel Peregrino da Silva, o qual assumiu o compromisso de trazer o curso de capacitação profissionalizante para bibliotecários, para essa instituição.

A regulamentação da profissão de Bibliotecário, só veio a ser reconhecida em 1962, com 424 alunos, 51 anos após sua implantação de formação profissional.

No contexto social brasileiro, houve um grande impacto sócio econômico, promovendo o desenvolvimento da criação, implementação e desenvolvimento da graduação. Diante disso, foram reconhecidos como classe profissional, e com o passar dos anos a Biblioteconomia cresceu junto às novas práticas tecnologias e informacionais, tornando se a Biblioteconomia como profissão e idealizador de processos e disseminador da informação.

Devido às transformações que vem ocorrendo atualmente, houve a necessidade do profissional bibliotecário se moldar e acrescentar novas atividades ao processo de trabalho, tais atividades demandam maior envolvimento intelectual, enfrentar os desafios da nova dimensão ao problema informacional, entender as novas necessidades informacionais e novas maneiras de responder às necessidades, criando novas formas e métodos em sua práxis profissional.

Daí, surge a harmonia do bibliotecário com a multipotencialidade, uma vez que o profissional multipotencial está habilitado para identificar diferentes interesses e desenvolver distintas competências e atuar em múltiplas áreas.

Nesse viés, são considerados profissionais multipotenciais aqueles que colocam as suas habilidades em novos desafios, são empreendedores e adquirem novos conhecimentos de forma rápida e se posicionam, antecipadamente, com potencial diverso, de acordo com o cenário a se apresentar. Podendo contar com recursos tecnológicos para aperfeiçoar as suas tarefas, e dessa forma, identificar outras oportunidades de aprendizado e colocá-las em prática.

A globalização e o mercado profissional exigem cada vez mais profissionais hábeis para tomadas de decisões e bem sabe relacionar, que tenham estratégias, foco, mudanças de mentalidades para acompanhar tais transformações, os profissionais da informação são levados a participaremativamente do fluxo de informação, para que tenha seus produtos e serviços acessíveis de forma que a informação circule de forma livremente na unidade informacional.

Tais mudanças tecnológicas e organizacionais refletem no ambiente de trabalho, trazendo inseguranças ao profissional, devendo agregar novas formas de gestão de trabalho e de socialização. Assim sendo, as mudanças tecnológicas atuais passaram a exigir informação de qualidade, integração atual e não mais a quantidade, bem como, profissionais do dono profissionais dono de potenciais diversos, os quais os italianos chamam esse profissional de "*Multipotenzi*". Essa circunstância nos levou a construir a questão norteadora da pesquisa no sentido de responder: O bibliotecário ao se apaixonar por múltiplas atividades, pode ser considerado um profissional multipotencial? Portanto, o problema relacionado a esse tema é que segundo Muller (1995, p. 42):

Estamos vivendo, certamente, num mundo de profundas e céleres mudanças paradigmáticas nos campos científico, tecnológico, político e social. E neste mutável mundo de hoje, em que tudo acontece com uma rapidez incrível, só resta mesmo uma saída, tanto para as organizações como para os indivíduos – ousar/mudar.

A partir dessa inquietação surgiu o objetivo geral: identificar as características das múltiplas habilidades e competências discriminadas no PPC do Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB com as múltiplas características da multipotencialidade. Para atingir o propósito anterior foram definidos como objetivos específicos: detectar características de multipotencialidades das bibliotecárias do CCHLA/UFPB; descrever características de multipotencialidade no PPC do Curso de Biblioteconomia da UFPB.

O estudo se deu em virtude do interesse pessoal da pesquisadora na temática, bem como pela ausência de pesquisas em bases de dados e portais científicos que tratem do assunto sob a denominação “multipotencialidade” referindo-se ao profissional da Biblioteconomia.

A pesquisa está estruturada da seguinte maneira: introdução – breve apresentação sobre o tema e seus aspectos iniciais; fundamentação teórica – composta pela revisão da literatura e assim está constituída: profissional bibliotecário/a, competências e habilidades do/a bibliotecário/a, habilidades: características de um bibliotecário hábil e Definindo o campo de atuação do/a profissional bibliotecário/a; local da pesquisa: Biblioteca Setorial Professor Vanildo Brito; em seguida, tem-se o percurso metodológico e a discussão e análise dos resultados; e por fim, as considerações finais e referências.

### **3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Nesta seção estão inseridos os principais conceitos teóricos, necessários para o desenvolvimento deste trabalho. Iniciamos com o tema: o perfil do/a bibliotecário/a, em seguida, pontuamos as competências e habilidades concebidas por este profissional; e finalizamos com uma abordagem sobre o campo de atuação.

#### **3.1 Perfil do/a Bibliotecário/a**

O profissional bibliotecário está qualificado para atuar com processos de mudanças da informação e dos registros narrando criticamente a realidade social, agindo como um profissional multipotencial no avanço científico e tecnológico, sem desconsiderar as dimensões éticas, humanas no seu campo de atuação. Nesse sentido o Bacharel em Biblioteconomia necessitará contemplar a formação teórica, conhecimento e práticas que aprenderam durante o curso, compreender e colocar na práxis.

Mueller (1989, p. 63) define o que se chama de perfil profissional como “o conjunto de conhecimentos, qualidades e competências próprias dos integrantes de uma profissão”. O conceito de perfil profissional relaciona-se aos conhecimentos adquiridos na formação acadêmica, levando para a atuação profissional, colocando em prática tudo que foi visto durante a formação e preparado para novos desafios que venham a surgir.

O profissional da informação vem se transformando nos últimos anos, tornando-se cada vez mais dinâmico, com o perfil, habilidades e competências bastante diversificadas que lhe são cada vez mais exigidas. A profissão do bibliotecário está impressionada com as mudanças tecnológicas em informação, sendo inevitável a transformação de comportamento dos profissionais em atuação, buscando a preparação contínua e adaptável às mudanças.

A terminologia bibliotecária vem se modificando nos últimos tempos, pois já se usa o termo profissional da informação, pois o bibliotecário ficou marcado no passado com apenas guardiões de livros e hoje são profissionais que lidam com a informação diretamente em qualquer espaço, dando respostas concretas à sociedade. Para Nina (2006, p. 14):

[...] em outras épocas predominava um entendimento, quase generalizado, de que os profissionais bibliotecários eram apenas os guardiões do conhecimento oficial e tradicional, verificou-se uma mudança considerável quando, no momento atual, eles são associados à disseminação da informação por meios virtuais.

O processo de gestão nas organizações públicas ou privadas vem sofrendo mudanças em função das adequações e exigências da sociedade da informação, onde o capital humano é valorizado, explorando as habilidades e competências, estando cada vez mais ligados ao comportamento de seus gestores, se preocupando com sua administração.

Segundo Newman (1976, p.15) “[...] a administração consiste em orientar, dirigir e controlar os esforços de um grupo de indivíduos para um objetivo comum”. O bom administrador é aquele que possibilita ao grupo alcançar seus objetivos com o mínimo de dispêndio de recursos e de esforço.

A técnica administrativa dos bibliotecários teve início na década de 1950 nos Estados Unidos, podendo aplicar seu conhecimentos tradicionais inerentes a profissão e também atuar como administrador, exercendo a função de gestor colocando em prática a função de planejar, organizar, comandar, coordenar e controlar todas as atividades ligadas a Unidade de informação.

Para Motta (1998, p.26) “[...] a gerência é a arte de pensar, de decidir e de agir; é a arte de fazer acontecer, de obter resultados”. Nesse sentido, é relevante aos gestores, conhecerem as tendências administrativas atuais e as teorias, para que possam aplicá-las nas bibliotecas ou organizações visando alcançar melhores resultados e consequentemente a eficiência e eficácia ao demandar a prestação e oferta de produtos e serviços informacionais.

Segundo o Código de Ética e Deontologia do Bibliotecário Brasileiro, Resolução CFB nº 207/2018 que fixa as normas orientadoras de conduta no exercício de suas atividades profissionais:

Art. 2º – A profissão de Bibliotecário tem natureza sociocultural e suas principais características são a prestação de serviços de informação à sociedade e a garantia de acesso indiscriminado aos mesmos, livre de quaisquer embargos. Parágrafo único – O bibliotecário repudia todas as formas de censura e ingerência política, apoia a oferta de serviços públicos e gratuitos, promove e incentiva o uso de coleções, produtos e serviços de bibliotecas e de outras unidades de informação, segundo o conceito de acesso aberto e universal. Art. 3º – A atuação do bibliotecário fundamenta-se no conhecimento da missão, objetivos, áreas de atuação e perfil sociocultural do público alvo da instituição onde está instalada a unidade de informação em que atua, bem como das necessidades e demandas dos

usuários, tendo em vista o desenvolvimento dos indivíduos e da sociedade. Art. 4º – O objeto de trabalho do bibliotecário é a informação, artefato cultural aqui conceituado como conhecimento estruturado sob as formas escrita, oral, gestual, audiovisual e digital, por meio da articulação de linguagens natural e/ou artificial.

Entende-se, portanto, que o/a bibliotecário/a possui como instrumento essencial do seu trabalho, a informação independentemente do seu suporte, e este/a profissional atua para que todos tenham acesso a ela indiscriminadamente. Para que o profissional da informação atue de forma eficaz e obtenha significativos resultados é imprescindível o conhecimento acerca da instituição em que exerce suas funções, o público-alvo da unidade de informação, além do desenvolvimento e aprimoramento constantes das suas habilidades e capacidades profissionais, pois, é a partir desses elementos que ele/a terá subsídios para desenvolver produtos e serviços informacionais que atingirão o êxito no suprimento das demandas dos usuários.

### **3.2 As competências e Habilidades do/a bibliotecário/a**

As competências e habilidades intrínsecas ao/a profissional bibliotecário/a podem atribuir para o exercício profissional em suas habilitações, de forma a desempenhar com ética e compromisso com vistas à criação de uma sociedade justa, equânime e igualitária. Segundo o programa de plano de curso de graduação em biblioteconomia, a formação do bibliotecário deve abranger as seguintes competências e habilidades:

#### **3.2.1 Competências: Técnico-Científicas:**

- a1) **aptidão** para criar, desenvolver e utilizar técnicas de coleta, tratamento, recuperação e disseminação da informação;
- a2) **capacidade** para formar e desenvolver acervos impressos/eletrônicos/digitais;
- a3) **domínio** de técnicas de preservação e conservação do patrimônio documental de pessoas e instituições;..
- a4) **versatilidade** para desenvolver atividades autônomas (orientar, assessorar, prestar consultoria, realizar perícias e assinar laudos técnicos e pareceres);
- a5) **domínio** no desenvolvimento e utilização de tecnologias, a fim de responderem às demandas sociais de informação produzidas pelas transformações tecnológicas que caracterizam o mundo contemporâneo;

- a6) **domínio** no uso das fontes de informação (de qualquer natureza) para suprir as necessidades e demandas de informação dos usuários;
- a7) **capacidade** para realizar pesquisas relativas a produtos,
- a8) **processamento**, transferência e uso da informação.

### **3.2.2 Competências Comunicacionais e Expressivas:**

- b1) segurança e desenvoltura para desenvolver a comunicação oral e não-verbal, escrita (textual e imagética) dentro de padrões científicos e tecnológicos.

### **3.2.3 Competências Gerenciais:**

- c1) qualidade para gerenciar unidades de informação, utilizando racionalmente os recursos disponíveis;
- c2) desenvoltura para promover o desenvolvimento de habilidades informacionais dos usuários dos sistemas de informação; criticidade sobre ética e prática profissional;
- c3) aptidão para gerenciar unidades, recursos, serviços e sistemas de documentação e informação;
- c4) atuação integrada, estabelecendo relações interpessoais com o público interno e externo das organizações sociais empresariais;
- c5) conhecer e utilizar os recursos de marketing para a promoção dos produtos e serviços de informação;
- c6) capacidade para trabalhar em equipes multidisciplinares;
- c7) adaptabilidade às mudanças sociais, econômicas e tecnológicas;
- c8) inteligibilidade para planejar administrativa e financeiramente as atividades inerentes a sua prática profissional;
- c9) desenvoltura para interpretar as necessidades as demandas informacionais de indivíduos, grupos e comunidades nas respectivas áreas de atuação; Sociais e Políticas:
- c10) compreensão das raízes, formas e manifestações da sociedade;
- c11) capacidade de formular e executar políticas institucionais de informação governamentais (locais/ nacionais), elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos;

- c12) facilidade para identificar e criar novas demandas sociais de informação e conhecimento;
- c13) interesse pelas políticas, social, econômica e cultural da informação;
- c14) entendimento de ações pedagógicas e de pesquisa.
- c15) capacidade para desenvolver atitudes pró-ativas.
- c16) integração a diferentes grupos profissionais.

### **3.2.4 Competências Sociais e Políticas:**

- d1) compreensão das raízes, formas e manifestações da sociedade;
- d2) capacidade de formular e executar políticas institucionais de informação governamentais (locais/ nacionais), elaborar, coordenar, executar e avaliar planos, programas e projetos;
- d3) facilidade para identificar e criar novas demandas sociais de informação e conhecimento;
- d4) Interesse pelas políticas, social, econômica e cultural da informação;
- d5) Integração a diferentes grupos profissionais;
- d6) capacidade para desenvolver atitudes proativas..
- d7) entendimento de ações pedagógicas e de pesquisa.

### **3.3 Habilidades: características de um bibliotecário hábil**

O curso de graduação em Biblioteconomia deve possibilitar a formação profissional que revele as seguintes competências e habilidades: senso crítico; sensibilidade; rigor; pró-atividade; criatividade; espírito empreendedor; espírito associativo; curiosidade intelectual; postura investigativa; postura ética; caráter humanitário; versatilidade.

### **3.4 Definindo o campo de atuação do/a profissional bibliotecário/a**

Na sociedade moderna, a informação é considerada tão relevante e essencial quanto os recursos naturais para o desenvolvimento nacional.

Observa-se com o aumento das novas tecnologias, surgem novos cenários de atuação do/a profissional bibliotecário/a, antes era visto em biblioteca, mais esta

mudança vem acontecendo gradativamente e provocando transformações para contribuir com estes profissionais.

O profissional bibliotecário possui competências e habilidades para atuar em grandes empresas de gestão do conhecimento, adquirindo novas maneiras de desenvolverem novas competências.

O bibliotecário é um profissional que, cada vez mais, tem sido reconhecido como Agente da Informação. Desempenhando a função de gestor/a da informação, usando as tecnologias de informação e comunicação disponíveis.

Como profissional de nível superior que deve atuar no mercado de trabalho com uma visão ampliada e objetiva da sociedade e dele esperam-se atitudes criativas, inovadoras, proativas e éticas.

Dentro desse contexto, podemos afirmar que a Biblioteconomia está engajada na interação de três elementos básicos: usuário, informação e bibliotecário. O bibliotecário pode atuar como profissional liberal, prestando serviços de consultoria em unidades de informação, também, pode seguir a docência, ser professor/a de ensino superior: muitos dos formandos seguem seus estudos em nível de pós-graduação (mestrado e doutorado) com vistas a ingressar no magistério superior, podendo atuar além do espaço físico da unidade informacional.

### **3.4.1 Campo de atuação: contexto - Documentação e informação**

Esse capítulo traz à tona os diversos ambientes de atuação do profissional da informação, refletindo o mercado de trabalho deste profissional no Brasil. São novos espaços de trabalho em que o/a bibliotecário pode fixar-se e exercer o seu papel. Podem desenvolver suas funções em bibliotecas: públicas, comunitárias, ambulantes, especiais, hospitalares, escolares, infantis, acadêmicas, especializadas e particulares. Ainda em Centros de Documentação; Centros de Análise de Informação; Centros de Comutação Bibliográfica; em arquivos; editoras e publicadoras; livrarias; Centros de Restauração de Documentos e de Obras de Arte; Residências Particulares ( cadastramento de bens); empresas (controle do fluxo da informação e documentação).

Em se tratando de comunicação e informação pode atuar em: empresa de comunicação (da produção à divulgação da informação), jornais e revistas; empresas cinematográficas e de publicidade; videotecas (preparação, organização e

distribuição de videotextos e videocassetes); biblioterapia; serviços de informação em aeroportos, rodoviárias, instalações ferroviárias e de metrô; tradução; organização de congressos; seminários e simpósios.

Diversificando, ainda, o campo de atuação dos/as bibliotecários/as podemos dizer que podem atuar em se tratando de cultura e lazer, em galerias de arte; museus de arte; de ciências; históricos (em colaboração com o profissional da área); centros de cultura; de lazer (informação, estímulo à criatividade, promoções culturais, leitura como lazer, sinalização do espaço, pesquisas...); agências de turismo (informações turísticas locais, nacionais e internacionais, pesquisa de mercado), na pesquisa, em centros de pesquisa; apoio a pesquisadores (pesquisa bibliográfica, localização e aquisição de fontes ou dados, normalização); pesquisa aplicada à Biblioteconomia dentre alternativas.

As habilidades reconhecidas pelo profissional demonstram a perspectiva de atuação do profissional, podendo atuar como um profissional multipotencial. Este profissional é capacitado para tratar da informação, gerenciar museus, arquivos, editoras, bibliotecas, bancos e outras instituições. Havendo um reconhecimento por este profissional que muitas vezes ultrapassam os conhecimentos da ciência e tecnologia.

Observamos assim, o leque de multipotencialidades que cerca o Bibliotecário, tudo em função do perfil inovador e o espírito de múltiplos de desenvolver sua práxis. Isso demonstra que sua atuação está relacionada ao processo de competência, de orientar e conduzir os usuários em direção aos resultados planejados e esperados.

#### **4. LOCAL DA PESQUISA: BIBLIOTECA SETORIAL PROFESSOR VANILDO BRITO**

A Biblioteca Setorial Professor Vanildo Brito é um recurso do CCHLA amplamente disponível aos alunos e docentes.

O poeta Vanildo Brito nasceu no município de Monteiro, nos Cariris Velhos, e começou a escrever suas poesias muito cedo por volta do ano de 1955. Nasceu em 1937 e faleceu em 22 de julho 2008. Era filósofo, poeta e escritor. Exerceu a profissão de professor de Filosofia, aposentado pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Foi Diretor do suplemento literário do jornal *A União*.

Inicialmente a Biblioteca Setorial do CCHLA era subordinada ao Centro. Com a aprovação do Regimento do Sistema de Bibliotecas da UFPB, as Bibliotecas Setoriais do campus I, ficaram integradas ao Sistema de Bibliotecas da UPPB. Assim a Biblioteca Setorial Professor Vanildo Brito, passou a ser subordinada administrativamente à Direção do Centro e tecnicamente à Biblioteca Central.

O Sistema de Bibliotecas da UFPB tem como objetivo a unidade e harmonia das atividades de coleta, tratamento, armazenamento, recuperação e disseminação de informações, para o apoio aos programas de ensino, pesquisa e extensão da UFPB. Atualmente fica localizada no CCHLA, campus I da UFPB.

**Figura 01 - Fachada da biblioteca**



**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora, 2023.

**Figura 02 - Ambiente interno**



**Fonte:** Elaborado pela pesquisadora, 2023.

As figuras 01 e 02 são imagens da biblioteca que remontam um ambiente que visa atender as demandas dos usuários através do atendimento eficaz por parte dos seus profissionais, bem como da oferta de serviços e produtos de informação de qualidade objetivando corresponder às necessidades relacionadas às práticas do ensino, da pesquisa e da extensão na Universidade Federal da Paraíba.

## 5. PERCURSO METODOLÓGICO

Esta pesquisa recomenda a refletir sobre a multipotencialidade que habita no bibliotecário em busca de uma práxis inovadora, o seu perfil e sua atuação no contexto informacional. Para isso, considerando o relato das bibliotecárias Karla e Cleyciane que atuam na Biblioteca Setorial Professor Vanildo Brito buscou-se analisar o perfil, habilidades e competências das bibliotecárias requisitadas para atuação desses profissionais.

Trabalhou-se, por consequência, com dados oriundos da literatura sobre o objeto em estudo e com os dados coletados por meio da aplicação de questionário de forma presencial às bibliotecárias Karla e Cleyciane. Nesse sentido, Marconi e Lakatos (2010, p. 184) definem questionário como “[...] instrumento [...] constituído por uma série ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escrito e sem a presença do entrevistador”.

A pesquisa é caracterizada como descritiva visto que analisa detalhadamente o tema em estudo e exploratória porque busca melhor conhecer o objeto pesquisado (GIL, 2002). Possui natureza básica, pois visa averiguar um fenômeno sem ter a intenção de agir sobre ele (GIL, 2002).

A abordagem utilizada é a qualitativa tendo em vista que o seu “foco não é a quantificação e uso de estatísticas, mas a reflexão em torno dos achados e as inferências possíveis de serem realizadas.” (SANTOS NETO; BARROS, 2002, p. 7). Assim, buscou-se identificar o perfil, habilidades e competências pleiteadas pelo profissional bibliotecário a partir da análise dos dados obtidos com a aplicação do questionário às bibliotecárias da Biblioteca Setorial do CCHLA.

Após a coleta de dados, organizou-se a equivalência do perfil demandado entre a literatura e a atuação, em que foram determinadas algumas habilidades para atuação desse profissional.

## 6. DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Essa seção aborda as discussões e análises dos dados coletados, apresentando o perfil das bibliotecárias atuantes na Biblioteca Setorial Professor Vanildo Brito buscando evidenciar a percepção e habilidades do bibliotecário a partir das características da multipotencialidade.

Segundo Carvalho (2021, p.2) “a multipotencialidade é um termo usado para identificar pessoas que têm diferentes interesses e que desenvolvem diversas competências ao longo da vida.” Dessa forma, partindo dos questionamentos apresentados às bibliotecárias da Biblioteca Setorial Professor Vanildo Brito percebeu-se que estas possuem conhecimento acerca do conceito da multipotencialidade assim como da relevância de ser uma pessoa multipotencial, conforme exposto nas respostas obtidas por intermédio do questionário e estruturadas no quadro a seguir.

**Quadro 01 – Falas dos sujeitos**

<b>Perguntas</b>	<b>Sujeito 1</b>	<b>Sujeito 2</b>
<b>Defina o que é ser Bibliotecário?</b>	Ser bibliotecária é desempenhar o papel social na biblioteca junto aos usuários, ser atuante, acolhedor, ser humano, mediador da informação nos variados suportes informacionais.	Ser bibliotecária é contribuir com o processo de crescimento, partilhar saberes, despertar o desejo do outro.
<b>Você sabe quais as habilidades e competências de um bibliotecário?</b>	O bibliotecário precisa está atento, ter a percepção, ser inovador, proativo	Conjunto de técnicas que vai me delegar nas atividades, seja orientar, gerenciar, depende do lugar de atuação.
<b>Para você, o que é ser uma pessoa que gosta de desafios?</b>	É uma pessoa que gosta de mudanças, tornando-se motivada a realizar seu trabalho.	É uma pessoa que busca o novo. Desafio faz parte da vida.
<b>Você sabe o que é multipotencialidade ?</b>	Não tinha conhecimento da multipotencialidade. A primeira vez que escuto e vejo o termo, fico curiosa em aprofundar sobre esta temática.	Eu creio que sim. li um artigo. Tem a ver com as possibilidades que eu busque e agregue nas diversas áreas e me dão prazer para contribuição pessoal e profissional.
<b>O que é ser uma pessoa multipotencial?</b>	Uma pessoa multipontencial é a que desenvolve várias funções na biblioteca.	Uma pessoa multipotencial busca desenvolver habilidades, buscando aprender e ter conhecimentos em várias áreas
<b>Você é uma pessoa multipotencial?</b>	Sim. Sou uma pessoa multipotencial.	Gosto de aprender e colocar em prática.
<b>Quais os meios de interação da biblioteca do CCHLA com os usuários?</b>	Os meios de interação da biblioteca são por meio de redes sociais ( <i>Facebook, Instagram, E-mail</i> e telefone).	São de forma presencial com informação de uso de base de dados e consultas. <i>E-mail</i> e <i>Instagram</i> .

<b>Conforme as mudanças tecnológicas, como o bibliotecário busca a qualificação e preparação para se adaptar às tais mudanças?</b>	Devido às mudanças tecnológicas, procuro participar de treinamentos, cursos e pesquisas na internet em sites confiáveis.	Buscar sempre fazer cursos online, YouTube, pesquisar na internet.
<b>No contexto social, devido ao avanço tecnológico, como o profissional bibliotecário pode se adequar às novas exigências dos</b>	Com os usuários cada dia mais exigentes, trazer melhorias, adaptar às mudanças tecnológicas para satisfazer as necessidades dos usuários nas pesquisas.	Aprender, saber que existem outras ferramentas, orientar os usuários, contribuindo no processo social.
<b>Trace o seu perfil como bibliotecário</b>	Atender as demandas do usuário, catalogar, indexar (parte técnica) Buscar novas ferramentas junto às tecnologias, inovar.	Gosto de pesquisa, gestão, processo de comunicação, marketing, referência, atendimento, facilitar a pesquisa do usuário.
<b>Há quanto tempo você atua na biblioteca setorial CCHLA/UFPB?</b>	Estou na biblioteca desde 2009. Faz 14 anos como servidora, sou formada na UFPE e pós-graduação em planejamento estratégico em biblioteca universitária.	Há 15 anos.
<b>Qual seu maior desafio na atuação profissional ?</b>	Meu maior desafio é estar inserida neste cenário da tecnologia, aprender as ferramentas digitais para colocar em prática no dia a dia.	Barreiras oriundas de ferramentas tecnológicas digitais; tudo tem que passar pela mesa do diretor até um simples ajuste.
<b>Qual a sua motivação na vida profissional?</b>	São os usuários, a realização do papel social, de ver a satisfação de atender as demandas dos usuários.	Minha maior motivação é o processo de aprendizado, compartilhar a informação.

**Fonte:** Dados oriundos do questionário aplicado às bibliotecárias do CCHLA (2023).

Diante dos resultados apresentados constatamos que as bibliotecárias têm forma sistêmica atuação em diversas atividades desempenham sua práxis como profissional.

Podemos perceber que devido à carência de mais profissionais atuando na biblioteca setorial professor Vanildo Brito, tornam-se os profissionais atuantes impossibilitados de cumprir com as demandas diárias como, por exemplo: movimentar as redes sociais, forma de interação com o usuário, pois hoje é o setor que mais tem visibilidade na área de tecnologia e também por falta de conhecimento das ferramentas e habilidade das próprias bibliotecárias, mas tendo em vista o propósito de buscar esta atualização como meta para o futuro próximo.

Percebeu-se que a biblioteca junto com os profissionais, adotam a gestão e organização da biblioteca, para alcançar resultados favoráveis à informação.

Evidenciou-se que as funções desempenhadas pelas bibliotecárias, são a de mediar a informação e orientar o usuário na busca nas bases de dados de forma presencial, por e-mail, telefone e integram. Além das atividades técnicas de indexação e catalogação do acervo, tornando cumulativo devido à falta de mais profissionais na biblioteca. São profissionais multipotenciais, mesmo sem terem conhecimento apropriado da terminologia, pois executam várias funções na biblioteca.

Acredita-se que o conjunto de técnicas e habilidades desenvolvidas pelas profissionais bibliotecárias demandam além de diploma, atitudes comportamentais, como comunicação social e pessoal. Assim com a evolução do conhecimento e tecnológico, formando profissionais cada vez mais habilitados para se inserir neste contexto social.

Após as análises dos dados da pesquisa, concluímos que estes revelaram características da multipotencialidade na práxis bibliotecária, visto as falas dos sujeitos da pesquisa, as exigências sociedade da informação, consequentemente as exigências dos usuários das bibliotecas.

## 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo geral identificar as características das múltiplas habilidades e competências discriminadas no PPC do Curso de Graduação em Biblioteconomia da UFPB com as múltiplas características da multipotencialidade.

Analisando a literatura percebe-se que a multipotencialidade que habita no profissional bibliotecário em busca de uma práxis profissional inovadora, são fatores que estão atualmente conectados na vida do profissional bibliotecário.

Os profissionais bibliotecários têm o desejo de atuar no processo de práxis e equânime para ser reconhecido como profissional multipotencial nas habilidades e competências para ser participativo no contexto social, procurar sempre o aprendizado contínuo para evolução do conhecimento e práticas profissionais, pois com as mudanças tecnológicas, se faz necessário está enquadrado no mundo virtual.

Após as análises dos dados obtidos, concluímos que os achados da pesquisa revelaram características da multipotencialidade na práxis bibliotecária, visto as: falas dos sujeitos da pesquisa, as exigências sociedade da informação, consequentemente as exigências dos usuários das bibliotecas.

Apesar de que o tema proposto seja relevante em nosso cenário atual, conforme apresentado no estudo de Levy (1997) até o momento não foram encontradas na literatura revisões que discutam esse assunto sob o ponto de vista teórico e contextual, compilando as informações mais importantes e atuais sobre ele. É importante destacar que esses resultados não são conclusivos. Sugere-se, portanto que sejam utilizadas amostras maiores para pesquisas futuras.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, N. B. F.; BAPTISTA, S. G. Profissional da informação: imagem, perfil e a necessidade da educação continuada. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 2, n. 2, p. 1-14, 2009. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/download/87155>. Acesso em: 21 abr. 2023.
- ARAÚJO, N. C.; FACHIN, J. Evolução das fontes de informação. **Biblos**, v. 29, n. 1, p.81- 96, 2015. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/5463>. Acesso em: 21 abr. 2023.
- BAGGIO, C. C.; COSTA, H.; BLATTMANN, U. Seleção de tipos de fontes de informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, v. 6, n. 2, p. 32-47, 2016. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/50946>. Acesso em: 30 abr. 2023.
- BARRETO, A. Transferência da informação para o conhecimento. In: AQUINO, M.A. (Org.). **O campo da Ciência da Informação**: gênese, conexões e especificidades. João Pessoa: Editora Universitária, 2002. p.49-60.

**BIREME. Guia 2001 de desenvolvimento da Biblioteca Virtual em Saúde.** São Paulo, 2001. Disponível em:  
<http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:9HMvJX99nQoJ:www.bireme.br/bvs/reuniao/doc/guiabvs2001.doc+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br.>  
 Acesso em: 7 abr. 2023.

**BLATTMANN, U. Fontes de Informação:** Primárias, Secundárias e Terciárias. 2015. Disponível em: <<http://bib-ci.wikidot.com/fontes-primarias>>. Acesso em: 11 mar. 2023.

**BROWNING, J. Libraries without walls for books without pages.** Disponível em: [www.wired.com/wired](http://www.wired.com/wired). Acesso em: 12 mar. 2023.

**CARD, S.; MACKINLAY, J.; SHNEIDERMAN, B. Readings information visualization:** using vision to think. San Francisco: Morgan Kaufmann Publishers, 1999.

**CARVALHO, C. Multipotencialidade:** quem disse que você precisa ser uma coisa só?, 2021. Disponível em:  
<https://resultadosdigitais.com.br/marketing/multipotencialidade/>. Acesso em: 01 maio 2023.

**CUNHA, M. F. V.** O papel social do bibliotecário. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, v. 8, n. 15, p. 41-46, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/1518-2924.2003v8n15p41>. Acesso em: 04 abr. 2023.

**CUNHA, M., PEREIRA, M.** Projeto de Pesquisa: o mercado de trabalho, via Internet, para profissionais da informação. Florianópolis, UFSC, 2002.

**CUNHA, M.V. da.** O profissional da informação e o mercado de trabalho. **Informação and Sociedade:** Estudos, João Pessoa, v.10, n.1, p.159-167, jan./jun.2000. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/347>. Acesso em: 01 maio 2023.

**DRUCKER, P. F. O melhor de Peter Drucker:** a sociedade. Tradução de Edite Sciulli. São Paulo: Nobel, 2002.

**ESTABEL, L. B.; MORO, E. L. S. Biblioteca: conhecimentos e práticas. (Tekne).** Rio Grande do Sul: Grupo A, 2014. E-book. Disponível em:  
<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565848862/>. Acesso em: 01 maio 2023.

**FIGUEIREDO, N. M. de.** A modernidade das cinco leis de Ranganathan. **Ciência Da Informação**, v. 21, n. 3, 1992. Disponível em:  
<https://brapci.inf.br/index.php/res/v/21833#:~:text=A%20modernidade%20das%20cinco%20leis%20de%20Ranganathan&text=Resumo%3A%20Relata%2Dse%20o%20desenvolvimento,v%C3%A1rios%20autores%20na%20literatura%20internacional.>  
 Acesso em: 01 maio 2023.

- FONSECA, E. N. da. **Introdução à Biblioteconomia**. Briquet de Lemos.2007
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GUINCHAT, C., MENOUE, M. A profissão. In: \_\_\_\_\_. **Introdução geral às ciências e técnicas da informação e da documentação**. Brasília: IBICT, 1994. p.505-524.
- LEVY, P. **L'intelligence collective**: pour une anthropologie du cyberspace. Paris: La Découverte, 1997.
- MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 2010.
- MOTTA, P. R. **Gestão contemporânea**: a ciência e a arte de ser dirigente. 9.ed. Rio de Janeiro: Record, 1998.
- MUELLER, S. P. M. Perfil do bibliotecário: serviços e responsabilidades na área da informação e formação profissional. **Revista Biblioteconomia e Documentação**, Brasília, v. 17, n. 1, p. 63-70, jan./jun. 1989. Disponível em: <https://goo.gl/oZh8e4>. Acesso em: 2 mar. 2023.
- NEWMAN, W. H. **Ação administrativa**: as técnicas de organização e gerência. 4.ed. São Paulo: Atlas, 1976.
- NINA, R. R. V. **Profissional da informação**: o bibliotecário e suas representações das competências profissionais e pessoais para atuar em bibliotecas. Florianópolis, 2006. 258 f.  
Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Centro de Ciências da Educação, Universidade Federal de Santa Catarina.
- OLIVEIRA, D. de P. R. de. **Gestão para resultados**: atuação, conhecimentos, habilidades. São Paulo: Grupo GEN, 2010. E-book. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788522473083/>. Acesso em: 04 jun. 2023.
- PINHEIRO, L. V. R. Fontes ou recursos de informação: categorias e evolução conceitual. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, Rio de Janeiro, IBICT, v. 1, n. 1, 2006. Disponível em: <http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/pbcib/article/view/8809/4716>. Acesso em: 20 abril 2023.
- PIRES, E. A. N. O bibliotecário como agente transformador social: sua importância para o desenvolvimento da sociedade informacional através da disseminação da informação. In: ENCONTRO REGIONAL DE ESTUDANTES DE BIBLIOTECONOMIA, DOCUMENTAÇÃO, CIÊNCIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO, 15., 2012, Rio Grande, Rio Grande do Sul. **Anais...** Rio Grande: Ichi, 2012. Disponível em: <https://goo.gl/93HpKL>. Acesso em: 8 mai. 2023.

RAMOS, M. C. Aspectos gerenciais de bibliotecários com foco na liderança em unidades de informação. **Biblionline**, v. 16, n. 3/4, p. 2-10, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/biblio/article/view/57064>. Acesso em: 21 abr. 2023.

SANTOS NETO, J. A. D.; BARROS, D. B. S. **Mediação da informação no instagram da biblioteca central da UFPA**: um estudo de caso do perfil @bcufpa. , v. 18, n. 2, p. 1-22, 2022. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/202713>. Acesso em: 27 maio 2023.

SIQUEIRA, I. C. P.; SIQUEIRA, J. C. Competências e habilidades na formação do bibliotecário. **Biblionline**, n. 2, v. 10, 2014. Disponível em: <https://brapci.inf.br/index.php/res/v/16184>. Acesso em: 21 abr. 2023.

SOUZA, A. C. B. de. **Ética e responsabilidade profissional**. [São Paulo]: Editora Saraiva, 2021. E-book. ISBN 9786553560802. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786553560802/>. Acesso em: 01 maio 2023.

TEIXEIRA, E. A. S. Ciência da informação e design de interação: conceitos, reflexões e interfaces com profissionais. **Ciência da Informação**, v. 43, n. 3, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/100021>. Acesso em: 13 abr. 2023.

## APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

### QUESTIONÁRIO APLICADO ÀS BIBLIOTECÁRIAS DA BIBLIOTECA DO CCHLA - BIBLIOTECA SETORIAL PROFESSOR VANILDO BRITO

Prezado (a)

Solicitamos a sua colaboração no sentido da sua participação dessa pesquisa que tem o intuito de respaldar a elaboração do TCC intitulado: A multipotencialidade que habita no bibliotecário: em busca de uma práxis profissional inovadora.

Antecipadamente, agradecemos a sua atenção.

---

1. Defina o que é ser Bibliotecário?
2. Você sabe quais as habilidades e competências de um bibliotecário?
- 3 Para você o que é ser uma pessoa que gosta de desafios?
4. Você sabe o que é multipotencialidade?
5. O que é ser uma pessoa multipotencial?
6. Você é uma pessoa multipotencial?
7. Quais os meios de interação da biblioteca do CCHLA com os usuários?
- 8 Conforme as mudanças tecnológicas, como o bibliotecário busca a qualificação e preparação para se adaptar as tais mudanças?
- 9 No contexto social, devido ao avanço tecnológico, como o profissional bibliotecário pode se adequa as novas exigências dos usuários,
- 10 Trace o seu perfil como bibliotecário.
11. Há quanto tempo você atua na biblioteca setorial CCHLA/UFPB?
12. Qual seu maior desafio na atuação profissional?
13. Qual a sua motivação na vida profissional?